TANGARÁ DA SERRA

Vereadores querem redução de taxa mínima de água durante racionamento

Pedido é de redução de 50% enquanto perdurar o racionamento

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) de Tangará da Serra reduziu desde a última semana a distribuição de água à população, das 7h às 16h, por risco de desabastecimento na cidade.

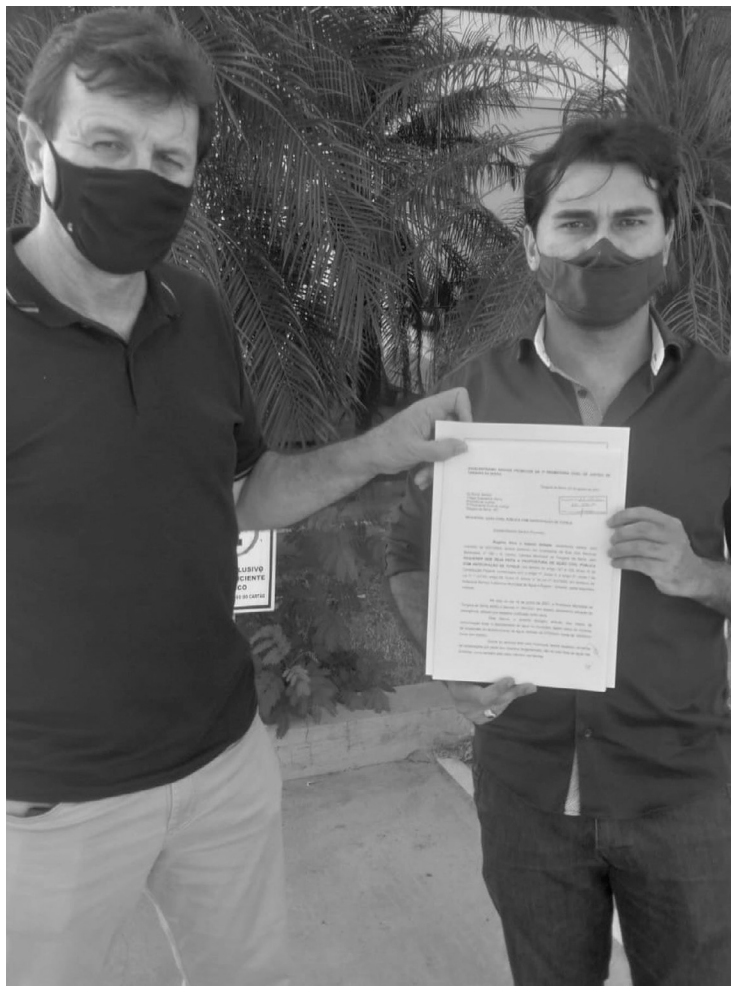
A medida levou os vereadores Rogério Silva (DEM) e Ademir Anibale (MDB) a protocolarem na 1ª Promotoria Cível de Justiça de Tangará da Serra um ofício requerendo uma Ação Cível Pública com antecipação de tutela, em desfavor da autarquia Samae, solicitando a redução de 50% no valor da taxa mínima de água e esgoto.

No documento, encaminhado ao Promotor de Justiça Thiago Scarpelline Vieira, os parlamentares relatam que no dia 16 de junho a Prefeitura Municipal de Tangará da Serra emitiu Decreto número 264/2021, declarando situação de emergência, afetado por desastre codificado como seca. "Dias depois, o Samae divulgou através dos meios de comunicação, o racionamento de água no município, assim como os horários de suspensão do abastecimento de água, definido de 7h às 16h", relatam os vereadores, ao afirmar que a atitude motivou centenas de reclamações por parte dos cidadãos tangaraenses a eles, não só pela falta de água nas torneiras, como também pelo valor cobrado nas faturas.

> Suspensão do abastecimento de água, definido de 7h às 16h

"Outra reclamação frequente é a grande quantidade de ar que chega pela tubulação, consequência do tempo em que não é fornecido água aos moradores", completam.

Além disso, diante da própria Autarquia ter divulgado que a água não tem chegado de forma adequada há alguns bairros e que ainda não foi localizado o problema e considerando o racionamento de 12 horas, que requerem a redução de 50% da taxa mínima de água e esgoto, enquanto perdurar o racionamento no município.



Pedido protocolado no Ministério Público

"Agora aguardamos, o mais rápido possível, que seja feita a Ação e uma audiência de conciliação, para que se chegue a um denominador comum, porque a população não pode ficar sofrendo ano a ano, sempre neste período, com a falta de água e pagando uma conta muito alta".

O pedido foi protocolado na tarde da última segunda-feira, 23. Contudo, uma audiência já está marcada para o dia 31 de agosto, às 14h com Judiciário e o Ministério Público para tratar desse assunto.

Reunião realizada nesta segunda

CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Prefeito apresenta avanços em projeto do Rio Sepotuba

A meta é iniciar a licitação já nos próximos dias

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

O prefeito Vander Masson se reuniu com os vereadores no final da tarde de segunda-feira, dia 23, para apresentação dos avanços em relação a captação de água do Rio Sepotuba.

Nesses quase oito meses de gestão, o prefeito fez diversas reuniões com os parlamentares para apresentar vários projetos de interesse da população tangaraense. "Pela segunda vez apresentamos o projeto de captação de água do Sepotuba e debatemos sobre o abastecimento de água em nossa cidade", disse o prefeito.

A meta, de acordo com o prefeito, é iniciar a licitação para compra da tubulação, de válvulas, registros e outros equipamentos, já nos próximos dias. "Nossa meta é ousada e precisamos dar celeridade no processo licitatório para adquirirmos os tubos e já dar início nas obras ainda este ano e no máximo em junho de 2022 já termos tudo pronto para captar água do Sepotuba", detalhou.

Enquanto ocorrem os trâmites para captação das águas do Rio Sepotuba, o Município tem executado uma série de medidas emergenciais para garantir o abastecimento de água. Uma dessas medidas, segundo o prefeito, é a transposição de água do Rio Russo. "Essa transposição iniciou no último dia 17 e está em fase de ajustes".

> Dar celeridade no processo licitatório para adquirirmos os tubos

O prefeito explica ainda que o Município está se preparando para fazer a captação de água do Rio Sepotuba de forma emergencial, ainda este ano, se necessário. "Caso esta ação de captar água do Rio Russo não seja suficiente para amenizar a crise hídrica iminente, temos a possibilidade de instalar uma adutora provisória de 200 milímetros para trazer água do Sepotuba ainda este ano".